



MAPEAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO PORTFÓLIO DE SAÚDE DIGITAL

Thays Almeida; Edson Soares Rodrigo Miranda, Ana Miriã Moreira; Luiz Volfa; André Ramalho e Ricardo Evandro.
Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim, São Paulo/SP

Eixo Temático: Sistemas Digitais e Dados em Saúde

Introdução

O avanço da saúde digital exige que as instituições consolidem as suas iniciativas para maximizar o impacto assistencial e estratégico. O mapeamento e a centralização destas informações são fundamentais para estruturar ações já executadas e alinhar o desenvolvimento tecnológico à Estratégia de Saúde Digital do Ministério da Saúde. Este trabalho procurou consolidar ferramentas validadas no cotidiano das unidades gerenciadas pelo CEJAM, visando não apenas atrair investimentos e apoiar a participação em editais de inovação, mas também identificar o potencial de novos modelos de negócio.

Objetivo

Relatar a experiência de mapeamento transversal dos serviços de saúde digital no CEJAM e a consequente estruturação de um portfólio institucional centralizado. O trabalho visou organizar a informação para facilitar a participação em editais de fomento e identificar serviços com potencial de escalabilidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto transversal motivado pela publicação do edital InovaSUS do Ministério da Saúde. Em decorrência do edital, o mapeamento foi conduzido entre fevereiro e março de 2026, pelas equipes de Inovação e Tecnologia, Dados em Saúde e Novos Negócios. O processo estruturou-se em três principais etapas:

- 1) Levantamento colaborativo para mapear amplamente as iniciativas de saúde digital, englobando soluções como telemedicina, painéis de inteligência de dados/BI e ferramentas de gestão assistencial;
- 2) Sistematização das informações em planilhas estruturadas, catalogando o escopo dos serviços, metodologias, indicadores e resultados. Foram incluídos tanto os projetos ativos quanto os já finalizados, garantindo a preservação das experiências prévias e a gestão do conhecimento;
- 3) Desenvolvimento da página web, etapa conduzida pela equipe de Inovação e Tecnologia, que transformou a matriz em um portfólio digital acessível e estratégico.

Resultados

O mapeamento proporcionou uma visão clara e consolidada da maturidade tecnológica da instituição. Na prática, a iniciativa gerou os seguintes resultados:

- O mapeamento sistematizado dos serviços digitais serviu de base para a elaboração da proposta, resultando na submissão qualificada e consequente habilitação do CEJAM no edital InovaSUS;
- Catalogação de 32 produtos em saúde digital, distribuídos estrategicamente por: Atenção Primária (7), Hospitalar (7), Gestão (7), Redes de Atenção/RAS (6), Interoperabilidade & IA (3) e Especializada (2);
- Organização da inteligência institucional, garantindo um mapeamento rápido de dados para a alta gestão e fornecendo insumos para a área de Novos Negócios prospectar novas oportunidades;
- Identificação de oportunidades, permitindo visualizar serviços validados na operação com elevado potencial para serem explorados em novos modelos de negócios;
- Criação da página institucional para centralizar todo o portfólio num único ambiente de acesso e apoio à estruturação do Comitê de Saúde Digital.

Conclusão

O mapeamento transversal e a centralização das iniciativas provaram ser uma estratégia fundamental de governança. Mais do que organizar a informação, a criação do portfólio digital prepara a instituição de forma competitiva para editais de fomento e potencializa a prospecção de novos modelos de negócios. A experiência demonstra que a inteligência institucional, ancorada em soluções reais e validadas pelas unidades gerenciadas pelo CEJAM, é um pilar indispensável para a inovação, captação de recursos e geração de valor no SUS.

Acesse o trabalho
na íntegra!

